



GESTÃO REGIONAL E REDES
ESTRATÉGIAS PARA A SAÚDE EM SÃO PAULO

CIR LITORAL NORTE

- **Possui 4 municípios: Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba**

População e Território

- **Em 2016 a população estimada da região é de 308.843 habitantes, com 98% residindo em áreas urbanas (contra 96% no Estado)**
- **O município mais populoso é Caraguatatuba com 110.384 habitantes e o menos populoso é Ilhabela com 31.508**
- **Apresenta crescimento populacional acima da média estadual 2,29%a.a. contra 1,81%a.a. no Estado**
- **Em relação as demais regiões de saúde brasileira a região apresenta média oferta e complexidade dos serviços de saúde e alto desenvolvimento socioeconômico (grupo 4 da tipologia socioeconômica e de saúde)**

População no período 2000 a 2030

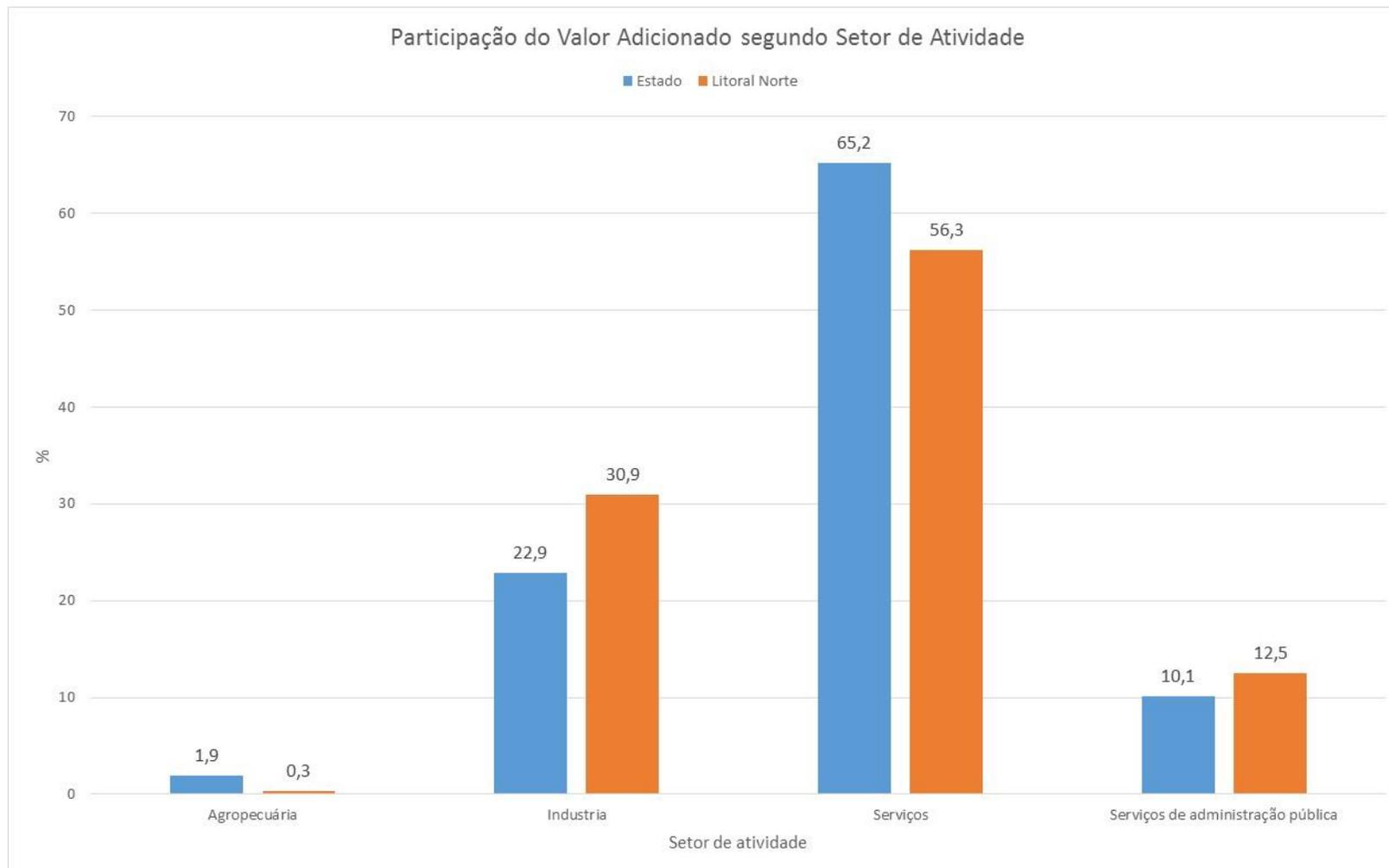
Município	2000	2010	2015	2020	2030	Taxa média geométrica de crescimento anual da população 2000/2010 (%)
Litoral Norte	224656	281779	314926	325627	355142	2,29
Caraguatatuba	78921	100840	113317	116106	125208	2,48
Ilhabela	20836	28196	32197	33470	36654	3,07
São Sebastião	58038	73942	83020	87135	96765	2,45
Ubatuba	66861	78801	86392	88916	96515	1,66

Fonte: IBGE – Censo Demográfico e Sistema de Projeções Populacionais; elaboração dos autores.

Nota: População em 1º de julho do ano.

ECONOMIA

- **No ano de 2013 o PIB municipal *per capita* da região foi de R\$ 42.287, contra R\$ 39.112 no Estado.**
- **Ilhabela e São Sebastião apresentam valores acima da média estadual, respectivamente, R\$105.810 e R\$71.810**
- **Esses resultados, bem como a forte participação da indústria no valor adicionado, é explicado pela distribuição dos royalties do Pré-Sal para o município de Ilhabela.**
- **No caso de São Sebastião os valores são explicados pela**



Fonte: IBGE – Contas Regionais; elaboração dos autores..

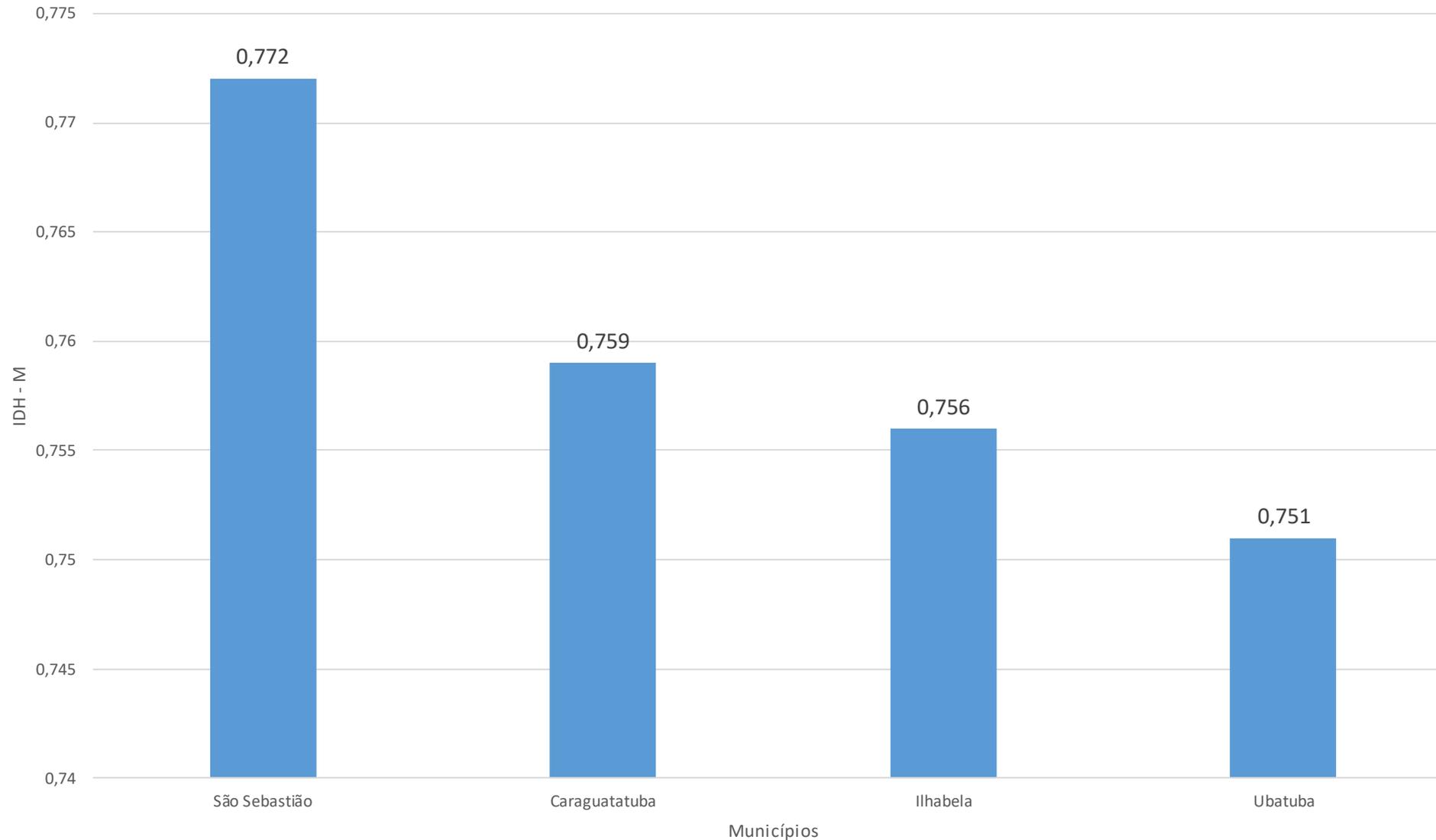
ECONOMIA

Município	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00) - 2013	Participação percentual do valor adicionado da agropecuária no valor adicionado total (2013)	Participação percentual do valor adicionado da indústria no valor adicionado total (2013)	Participação percentual do valor adicionado do comércio e serviços (exceto administração pública) no valor adicionado total (2013)	Participação percentual do valor adicionado da administração pública no valor adicionado total (2013)
Litoral Norte	42.267	0,33	30,94	56,26	12,47
Caraguatatuba	22.088	0,31	22,24	59,1	18,35
Ilhabela	105.113	0,13	63,81	31,99	4,07
São Sebastião	71.810	0,21	11,58	75,06	13,15
Ubatuba	17.277	1,06	16,13	62,16	20,66

Fonte: IBGE - Contas Regionais; elaboração dos autores..

DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH - M

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDH - M 2010



- **Os 4 municípios da região apresentam valores do IDH – M inferiores a média estadual (0,783).**
- **Todos os municípios da região são classificados como tendo alto desenvolvimento humano*.**

(*) Classes do IDH – M: Muito baixo: até 0,499; Baixo: 0,500 até 0,599; Médio: 0,600 até 0,699; Alto: 0,700 até 0,799; Muito Alto: 0,800 até 1,000.

DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH – M)

Município	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010)	IDHM Renda - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Dimensão Renda (2010)	IDHM Longevidade - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Dimensão Longevidade (2010)	IDHM Educação - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Dimensão Educação (2010)
Litoral Norte	-	-	-	-
São Sebastião	0,772	0,747	0,875	0,703
Caraguatatuba	0,759	0,735	0,845	0,705
Ilhabela	0,756	0,739	0,843	0,693
Ubatuba	0,751	0,741	0,841	0,679

Fonte: PNUD/IPEA/FJP – Atlas do Desenvolvimento Humano Municipal – 2010; elaboração dos autores.

RENDA E POBREZA

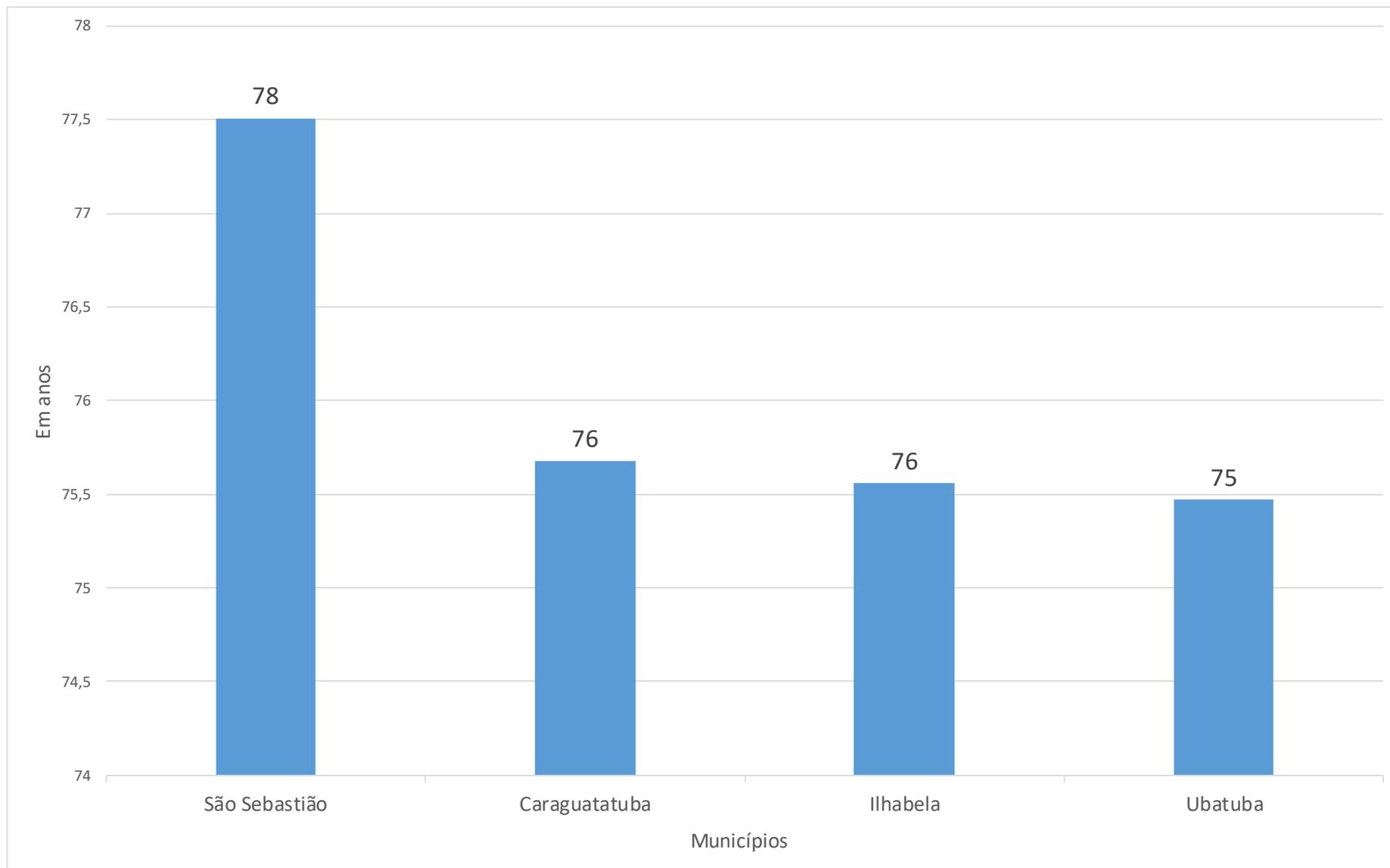
- **Em 2010 a renda domiciliar *per capita* era de R\$ 668,00 contra R\$ 853,00 observado no Estado**
- **Ilhabela era o município com o maior valor de renda *per capita* (R\$ 713,00) e São Sebastião apresentava o menor valor (R\$594,00)**
- **22% da população auferiam renda *per capita* de no máximo $\frac{1}{2}$ salário mínimo contra 19% no Estado**
- **6% ganhavam menos de $\frac{1}{4}$ do salário mínimo (7% no Estado)**
- **Quase 2% da população, cerca de 6 mil pessoas, viviam em extrema pobreza, ou seja, auferiam uma renda *per capita* inferior a R\$70,00**

RENDA E POBREZA

Município	% de pessoas com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 (2010)	% de pessoas com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 140,00 (2010)	% de pessoas com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 255,00 (1/2 salário mínimo) (2010)
Litoral Norte	1,63	6,14	21,08
Caraguatatuba	1,67	6,41	21,63
Ilhabela	1,28	4,48	18,12
São Sebastião	0,68	3,47	16,6
Ubatuba	2,58	8,88	25,64

Fonte: Censo Demográfico 2010; elaboração dos autores.

ESPERANÇA DE VIDA



Em 2010 São Sebastião, Caraguatatuba e Ilhabela apresentavam esperança de vida superior a do Estado de São Paulo (75 anos).

Ubatuba apresentava a mesma esperança de vida do Estado.

MORTALIDADE INFANTIL

- **A taxa de mortalidade infantil no ano de 2014 foi de 10,53 óbitos a cada 1000 nascidos vivos. Essa taxa é inferior ao observado no Estado que foi de 11,46 óbitos a cada 1000 nascidos vivos.**
- **Ilhabela e São Sebastião apresentaram taxas inferiores a 10 óbitos por mil nascidos vivos, respectivamente, 8,91 e 9,07 .**
- **Mais de 50% dos óbitos infantis ocorrem na primeira semana de vida e 65% nos primeiros 28 dias.**
- **No ano analisado a mortalidade em menores de 5 anos por diarreia ocorreu apenas em São Sebastião**

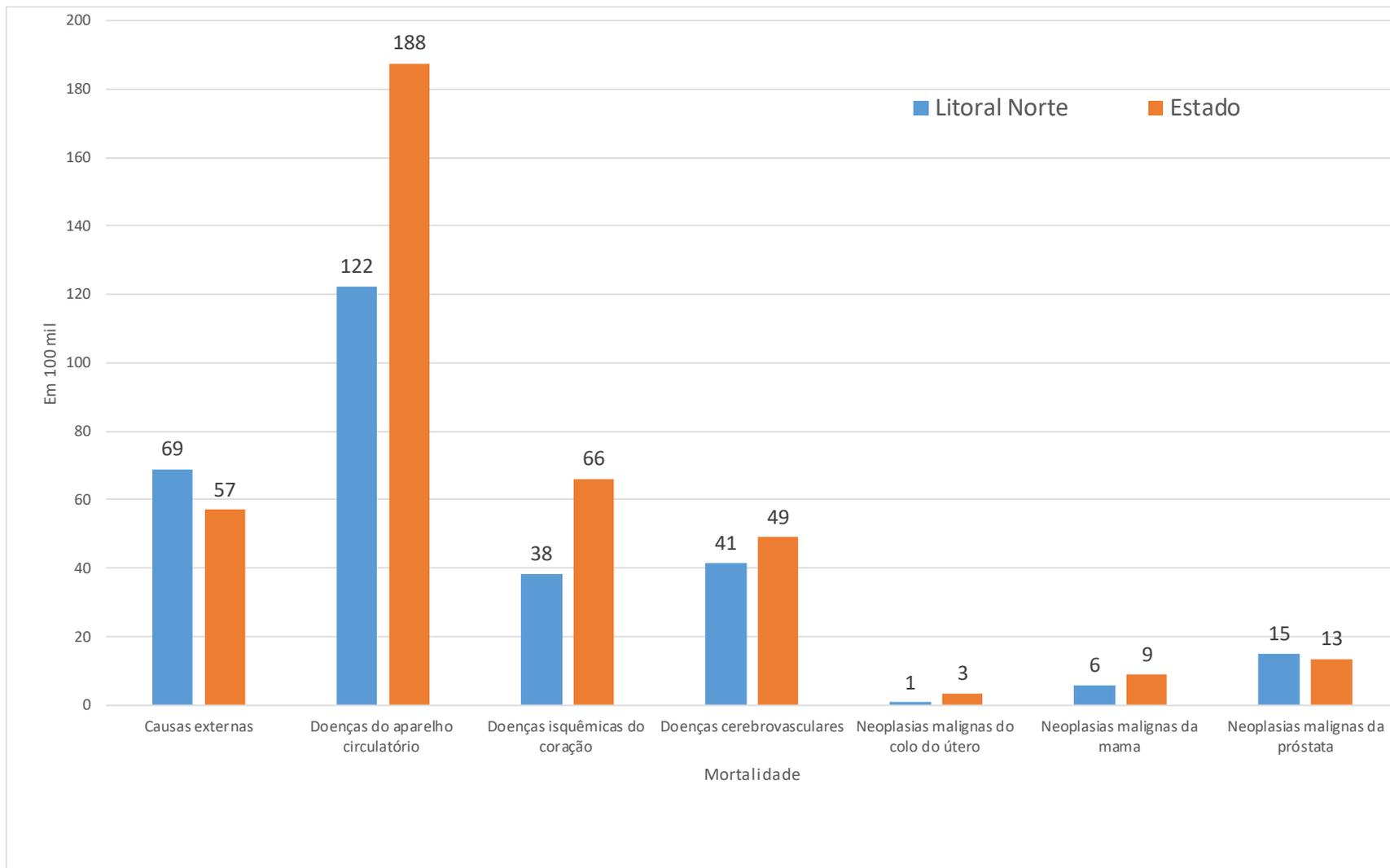
MORTALIDADE INFANTIL

Município	TMI (em 1.000 nascidos vivos) (2014)	TM neonatal precoce - 0 a 6 dias (em 1.000 nascidos vivos) (2014)	TM neonatal tardia - 7 a 27 dias (em 1.000 nascidos vivos) (2014)	TM pós-neonatal - 28 a 364 dias (em 1.000 nascidos vivos) (2014)	Mortalidade proporcional por Doença Diarreica Aguda (DDA) em menores de 5 anos (em %) (2014)
Litoral Norte	10,53	5,71	1,1	3,95	1,79
São Sebastião	11,15	3,72	0,62	6,81	0
Caraguatatuba	8,91	2,23	4,45	2,23	0
Ilhabela	9,07	6,8	0,76	1,51	7,14
Ubatuba	11,97	8,55	0,85	3,42	0

Fonte: Datasus: Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, Sistema de Informações de Nascidos Vivos – Sinasc; Pesquisa Regiões e Redes – Painel de Indicadores

Nota: Os indicadores correspondem as médias trienais.

PERFIL DA MORTALIDADE – 2014



A região apresenta taxas de mortalidade inferiores ou próximas as observadas no Estado.

A taxa de mortalidade por causas externas é superior a observada no Estado.

PERFIL DA MORTALIDADE

Município	Taxa de mortalidade por causas externas (em 100 mil habitantes) (2011-2013)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (em 100 mil habitantes) (2011-2013)	Taxa de mortalidade por doenças isquêmicas do coração (em 100 mil habitantes) (2011-2013)	Taxa de mortalidade por doenças cerebrovasculares (em 100 mil habitantes) (2011-2013)
Litoral Norte	68,98	122,16	38,36	41,26
Caraguatatuba	69,04	146,16	46,63	50,21
Ilhabela	56,96	104,43	25,32	28,48
São Sebastião	85,66	89,33	30,59	33,04
Ubatuba	57,38	128,81	39,81	42,16

Fonte: Datasus: Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, Projeções populacionais; Pesquisa Regiões e Redes – Painel de Indicadores

Nota: Os indicadores correspondem as médias trienais. Valores em 100 mil habitantes.

PERFIL DA MORTALIDADE

Município	Taxa de mortalidade por neoplasias malignas do colo do útero (em 100 mil mulheres) (2011-2013)	Taxa de mortalidade por neoplasias malignas da mama (em 100 mil habitantes) (2011-2013)	Taxa de mortalidade por neoplasias malignas da próstata (em 100 mil homens) (2011-2013)
Litoral Norte	0,64	5,8	14,88
Caraguatatuba	0	5,38	9,05
Ilhabela	0	3,16	12,45
São Sebastião	2,44	8,57	17,17
Ubatuba	0	4,68	21,2

Fonte: Datasus: Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, Projeções populacionais; Pesquisa Regiões e Redes – Painel de Indicadores

Nota: Os indicadores correspondem as médias trienais. Valores em 100 mil habitantes.

SAÚDE DA MULHER

- **A região apresenta razões de exames citopatológicos de colo do útero realizadas no SUS em mulheres de 25 a 64 anos, inferiores as observadas no conjunto do Estado, respectivamente 0,50 e 0,46**
- **O indicador para mamografias de rastreamento realizadas no SUS em mulheres de 50 a 59 anos é superior ao observado no Estado: 0,46 contra 0,35 mamografia realizada a cada mulher de 50 a 59 anos no Estado.**
- **A cobertura das consultas de pré-natal é maior na região é maior do que o observado no Estado: em 76,1% dos nascidos vivos as mães realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal, contra 76,0% no Estado.**
- **O número de partos cesáreos é menor na região quando comparado ao total do Estado: 51% contra 61,4%.**

SAÚDE DA MULHER

Município	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 e a população da mesma faixa etária (2014)	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 e a população da mesma faixa etária (2014)	% de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal (2011-2013)	% de partos cesáreos no total de partos (2013)	% de partos cesáreos realizados no SUS no total de partos no SUS (2014)
Litoral Norte	0,50	0,46	76,08	51,02	41,89
Caraguatatuba	0,52	0,52	72,32	61,24	47,58
Ilhabela	0,02	0,49	89,31	40,98	36,78
São Sebastião	0,57	0,57	79,52	45,58	40,11
Ubatuba	0,58	0,27	72,31	46,92	39,08

Fonte: Datasus: Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA, Sistema de Informações de Nascidos Vivos – Sinasc, Projeções populacionais; Pesquisa Regiões e Redes – Painel de Indicadores

CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Em 2015, a média da região foi superior a 3,00 no indicador de Desempenho dos Serviços de Saúde, ou seja dos cinco atributos considerados na construção do indicador, a região atinge valores acima da média brasileira em pelo menos três deles.

Indicador de desempenho dos serviços de saúde

Caraguatatuba	3,00
Ilhabela	3,67
São Sebastião	3,33
Ubatuba	3,33
Litoral Norte	3,33

Fonte: Pesquisa Regiões e Redes.

Nota: O indicador de desempenho dos serviços de saúde considera as variáveis: taxa de mortalidade infantil, cobertura do PSF, despesa municipal per capita em saúde, médicos por habitantes e produção SUS. Se a região atinge valores superiores a média brasileira recebe valor um e zero caso contrário. A soma dos pontos corresponde ao indicador.

COBERTURA

A cobertura do PSF é bem maior do que a média estadual, respectivamente 86,2% contra 63,6%

A proporção de beneficiários de planos de saúde é muito inferior a média estadual, respectivamente 26,7% contra 57,9% no Estado.

Município	% de população beneficiária de planos de saúde (Setembro/2015)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (2015)
Litoral Norte	26,7	86,2
Caraguatatuba	36,6	68,0
Ilhabela	12,8	100,0
São Sebastião	29,9	100,0
Ubatuba	15,8	91,6

DESPESA MUNICIPAL EM SAÚDE

Em 2014 a despesa municipal *per capita* da região foi de R\$ 1.062,04 contra a média de **R\$ 703,19 no conjunto das regiões de saúde.**

São Sebastião destaca-se em relação ao gasto per capita com saúde

Em reais de 2014

Município	Despesa Total em Saúde por habitante (2014)	% de Transferências SUS pelo Total de Despesas em Saúde (2014)	% de Recursos Próprios em Saúde - EC29 (2014)	Recursos de Transferências SUS por habitante (2014)	Despesas com Recursos Próprios em Saúde por habitante (2014)
Estado	703,19	26,47	23,90	186,15	494,14
Litoral Norte	1.062,04	20,35	31,40	216,09	730,53
Caraguatatuba	865,14	26,51	31,77	229,31	634,01
Ilhabela	1381,6	13,07	17,98	180,59	391,18
São Sebastião	1.554,72	14,23	40,87	221,21	1.214,29
Ubatuba	729,48	28,38	32,46	207,06	519,25

Fonte: Datasus - Siops; Pesquisa Regiões e Redes.

Nota: Em reais correntes de 2014.

RECURSOS

- **Em dezembro de 2015 haviam 5 hospitais na região. Dois em Caraguatatuba e os demais em Ubatuba, Ilhabela e São Sebastião**
- **Nessa data haviam 386 leitos de internações. Desses leitos 82% eram leitos SUS (61% no Estado).**
- **O coeficiente de leitos por habitante era de 1,23 na região contra 2,13 no Estado.**
- **24 leitos em UTI, 9 tomógrafos e 2 aparelhos de ressonância magnética na região.**
- **Em dezembro de 2015 havia 1,54 médico a cada mil habitantes na região. No Estado, esse coeficiente era de 2,26 médicos a cada mil habitantes.**
- **83% dos médicos da região atendiam ao SUS (69% no Estado).**

PRODUÇÃO – 2014

- **Em 2014, 48,3% da produção ambulatorial da região foi em atenção básica, 50,3% em média complexidade e 0,4% em alta complexidade.**
- **97% da produção em atenção básica foi realizada por prestadores públicos (99% no Estado).**
- **52,6% da média complexidade foi realizada por prestadores públicos (70,2% no Estado).**
- **23,7% da alta complexidade realizada por prestadores públicos (98,2% no Estado).**
- **Em 2014, 90,4% das internações foram de média complexidade (91,8% no Estado).**
- **25% das internações foram realizadas por prestadores públicos (52,4% no Estado).**

OBRIGADA